



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Campus São Sebastião

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC MONITOR INFANTIL

Na modalidade EAD

Eixo: Desenvolvimento Educacional e Social

São Sebastião-DF, 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Reitoria

Luciana Miyoko Massukado - Reitora

Yvonete Bazbuz da Silva Santos - Pró-reitora de Ensino

Virgínia Barbosa Lobo da Silva - Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Guilherme de Freitas Kubiszeski - Coordenador Geral de Ensino

Campus São Sebastião

Robson Caldas de Oliveira - Diretor Geral

Darlene Almada Oliveira Soares - Diretora Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Jeremias Rodrigues da Silva - Coordenador Geral de Ensino

Cândida Beatriz Alves - Coordenadora Pedagógica

Comissão de Elaboração do Plano de Curso

Instituída pela Portaria 78/2020 - DGSS/RIFB/IFB, de 30 de setembro de 2020

Mônica Padilha Fonseca

Cândida Beatriz Alves

Vera Lúcia Ribeiro de Carvalho Bueno

Nilzélia Maria da Silva Oliveira

Wesley da Silva Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

1. **Título do Curso:** FIC Monitor Infantil.
2. **Arco Ocupacional ou Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social.
3. **Modalidade:** Educação a Distância - EaD
4. **Local de realização:** Ambiente Virtual de Aprendizagem. Gerenciamento IFB Campus São Sebastião.
5. **Área de abrangência:** Nacional - Todo o Brasil, com prioridade de divulgação para a RA São Sebastião e demais RA do DF.
6. **Campus IFB:** São Sebastião.
7. **Carga horária total:** 200 horas.
8. **Público Alvo:** Pessoas com o ensino fundamental completo e com idade mínima de dezoito anos; monitores em atividade na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) e em escolas, creches, brinquedotecas e outras instituições particulares de ensino; cuidadores domésticos.
9. **Período de realização:** início no 2º semestre de 2020.
10. **Forma de ingresso:** Sorteio.
11. **Número de turmas:** 1 (uma)
12. **Número de vagas por turma:** 40
13. **Título conferido:** Certificado de Conclusão de Curso Formação Inicial Continuada (FIC) Monitor Infantil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1 – JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Brasília (IFB) tem como missão “Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social”¹. O IFB oferece cursos profissionalizantes de formação básica, técnica e superior. Dentre essas formas de qualificação, destacam-se aqui os cursos de **Formação Inicial e Continuada (FIC)**, que são cursos de curta duração com objetivos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica. Estes cursos visam à ampliação de saberes e habilidades, ou seja, o conhecimento e o saber fazer profissional.

O curso aqui proposto, o curso FIC de Monitor Infantil, tem como público-alvo (mesmo sendo um curso na modalidade EaD) moradores da cidade de São Sebastião, onde nosso Campus se encontra, que tenha o ensino fundamental completo e com idade mínima de dezoito anos. O curso visa formar monitores em atividade na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) e em escolas, creches, brinquedotecas e outras instituições particulares de ensino além de cuidadores domésticos.

Segundo os dados da PDAD-2018, a população urbana estimada de São Sebastião é de cerca de 115 mil habitantes, enquanto que no ano de 2011 era de pouco mais de 70 mil. A idade média da população é de 28,9 anos, e em relação ao sexo, 51% são mulheres. A taxa média geométrica de crescimento anual de São Sebastião, entre as PDADs 2011- 2015, foi de 12,2% ao ano. Com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) – São Sebastião - realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), em 2018, a Região Administrativa (RA) de São Sebastião possuía aproximadamente cerca de 115 mil habitantes, enquanto que no ano de 2011 era de 71.779 habitantes. A idade média da população é de 28,9 anos, e em relação ao sexo, 51% são mulheres. A taxa média geométrica de crescimento anual do São Sebastião, entre as PDADs 2011- 2015, foi de 12,2% ao ano.

¹ <https://www.ifb.edu.br/institucional/missao>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Ao analisar a moradia e o saneamento, verifica-se que em 2018 há uma predominância de domicílios urbanos, estimados em 33.184 unidades, resultando numa média de 3,2 pessoas por lar. A maioria dos domicílios conta com atendimento de serviços públicos de abastecimento de água (99,9%) e 24,1% declararam fazer captação de água da chuva. No que diz respeito ao acesso ao esgoto, 98,6% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB..

Da população de São Sebastião, 59,5% das pessoas entre 4 e 24 anos responderam frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentam escola, 71,8% estudam na RA São Sebastião. A população concentra-se nas categorias dos que têm o nível fundamental incompleto (29%) e ensino médio completo (31,3%). Os que concluíram o curso superior somam 18,1%. Outro levantamento importante é sobre as atividades extracurriculares. Na PDAD 2015, em São Sebastião, 96,6% da população declarava não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Dos que faziam cursos de idiomas, o de inglês era o mais procurado, mas apenas com 3,1%.

São Sebastião está situado na Região Administrativa XIV do Distrito Federal. A cidade possui comércio local estabelecido e fornece mão de obra diversificada para todo o DF. Segundo os dados da CODEPLAN de 2015, São Sebastião apresenta uma renda inferior à renda média do restante do Distrito Federal, sendo que o Comércio empregava 37,4% da população ocupada; o setor de Serviços Gerais 12,8%; 12,2% da população ocupada realizavam Serviços Domésticos e 9,5% atuavam na área da Construção Civil (CODEPLAN, 2016).

Levando-se em consideração este contexto, verifica-se a necessidade de oferecer cursos de capacitação para população jovem e adulta com o intuito de melhorar suas condições educacionais e, conseqüentemente, de empregabilidade. No entanto, a profissionalização, o aperfeiçoamento e a competitividade destes cidadãos esbarram em questões educacionais que são imprescindíveis para o ingresso e a permanência no mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A presença do IFB em São Sebastião contribui para a mudança da realidade dessa população nos aspectos educacional, social e econômico, resultando na promoção do desenvolvimento local. Neste sentido, o curso FIC – Monitor Infantil do IFB tem como objetivo proporcionar a seus alunos conhecimentos específicos para um trabalho qualificado e eficaz no cuidado e educação de crianças na faixa etária de 4 meses a 5 anos de idade.

A demanda pelo monitor infantil é crescente na sociedade atual, tendo em vista a necessidade da incorporação da mulher no mercado de trabalho, seja para realização pessoal, seja pela necessidade de contribuir com o sustento da família. Com a saída da mulher/mãe para trabalhar fora de casa, associada a uma menor rede de apoio, a família tem sido obrigada a procurar soluções alternativas e complementares ao cuidado e educação dos filhos, tanto no ambiente doméstico (avós, empregadas, babás), como em instituições (escolas, berçários e creches) (AMORIM; ROSSETTI – FERREIRA, 1999).

No entanto, caso o profissional responsável pela educação e pelo cuidado da criança pequena não seja capacitado de forma adequada, essa situação pode trazer riscos para o desenvolvimento da criança, especialmente no que se refere aos aspectos orgânico, social e emocional (AMORIM; ROSSETTI-FERREIRA, 1999).

Proporcionar à criança oportunidade para que tenha um desenvolvimento adequado é talvez o que demais importante se pode oferecer à espécie humana. Esta é uma tarefa para a qual as pessoas precisam ser preparadas e apoiadas e uma das formas de ajudar é favorecer o conhecimento e a compreensão sobre o processo de desenvolvimento infantil e as necessidades essenciais da infância que compreendem a nutrição, o sono e repouso, a segurança emocional, o afeto e a atenção, bem como o oferecimento de oportunidades para desenvolver habilidades adequadas ao processo de desenvolvimento, promoção, manutenção, e recuperação da saúde, respeito às diferenças individuais, promoção, manutenção e recuperação do processo de crescimento e desenvolvimento, participação de uma rede social estável e amparadora (EEUSP, 2014).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A partir de 2014, o ensino se torna obrigatório entre os 4 e 17 anos, ou seja, os pais ficam responsáveis por matricular as crianças na educação infantil a partir dos 4 anos e por sua permanência até os 17.

No caso do DF, a presença deste profissional na escola é regulamentada pela PORTARIA Nº 38, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2013 que dispõe sobre a modulação do Cargo de Técnico de Gestão Educacional – Especialidade Monitor da Carreira Assistência à Educação (BRASÍLIA, 2013).

Estas exigências legais demandam tanto do poder público quanto de instituições particulares a oferta de creches e pré-escolas para atender a demanda da sociedade. Dentre os profissionais que atuam na educação infantil, podemos destacar o papel do monitor infantil, profissional que atua em conjunto com os professores no cuidado e na educação de crianças.

Tendo em vista estes fatos, a quantidade de pessoas qualificadas e certificadas para cuidar e educar essas crianças terá que aumentar significativamente ao longo dos próximos anos. O IFB – *Campus* São Sebastião oferecerá aos estudantes conhecimentos para ingressarem no mundo do trabalho considerando-se como espaço de atuação os lares, as escolas da rede pública e particular, as creches e berçários, além de brinquedotecas, salões de festas e espaços de lazer infantis localizadas nas mais diversas Regiões Administrativas do DF e do Brasil, tendo em vista a importância e a função estratégica desse segmento de Monitor Infantil.

A relevância social deste projeto está na oportunidade de se proporcionar às crianças do DF uma formação pessoal e social de qualidade para o desenvolvimento de sua identidade e autonomia permitindo-lhes terem confiança em si próprias (EEUSP, 2014).

2. – OBJETIVO GERAL

Capacitar pessoas interessadas em atuar profissionalmente como monitores infantis, além de oferecer formação adequada aos profissionais que já atuam em escolas, creches,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

brinquedotecas e residências e outras instituições de educação e cuidado à criança, mas que ainda não possuem formação condizente com sua atuação.

3 – MATRIZ CURRICULAR

Ambientação		
Carga horária 20h		
Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Conhecer as o curso, professores e colegas; - Inteirar-se sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado e sobre as especificidades da EaD; e - Apreender formas de organização do estudo autônomo e responsável.	- Conhecer o plano de curso e seus módulos; - Integrar-se a turma por meio de apresentações individuais; - Conhecer os professores e os conteúdos a serem estudados; - Compreender a modalidade EaD e seus desafios; - Conhecer o AVA e suas ferramentas; - Aprender sobre as diferentes formas de aprendizagem; e - Criar um plano de estudo autônomo.	- Apresentação e acolhimento do curso; - Ambiente Virtual de Aprendizagem e EaD; - Organização e métodos de estudo;

Módulo - Psicologia da Infância		
Carga horária 56h		
Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Entender o desenvolvimento infantil como um processo biopsicossocial; - Lidar com crianças em diferentes momentos de desenvolvimento típico ou atípico;	- Conhecer e aprender a lidar, no âmbito das atribuições do monitor, com estágios do desenvolvimento psicológico infantil;	- Desenvolvimento psicológico típico e atípico; - Estágios do desenvolvimento psicológico infantil: cognição, emoções, sexualidade; - Deficiências (auditiva, visual, física, múltipla) e Transtornos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Prezar pela ética e responsabilidade no trato com crianças.	- Entender e aprender a lidar, no âmbito das atribuições do monitor, com crianças com diferentes tipos de deficiências e transtornos; - Desenvolver habilidades interpessoais necessárias à profissão.	Globais do Desenvolvimento: aspectos psicológicos e sociais; - Competências pessoais do Monitor Infantil.
---	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, Helen; BOYDE, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed Porto Alegre: Artmed, 2011.

BELSKY, Janet. **Desenvolvimento humano**: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento humano**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLL, César.; MARCHESI, Álvaro.; PALÁCIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2. ed.; 1. vol. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DESSEN, Maria Auxiliadora, & COSTA JR., Áderson (2005). (orgs.). **A ciência do desenvolvimento humano**. Tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: 2002.

OLIVEIRA, Zilma. **A criança e seu desenvolvimento** - Perspectivas para se discutir a Educação Infantil. São Paulo: CORTEZ, 2012.

JERUSALINKSY, Alfredo. **Psicanálise do Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Módulo - Educação Infantil		
Carga horária 68h		
Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Identificar a legislação brasileira sobre Educação Infantil; - Usar métodos apropriados para a educação e o cuidado infantil de acordo com a faixa etária e as especificidades da Educação Especial. - Demonstrar a aplicação dos princípios éticos, políticos e estéticos que norteiam a proposta pedagógica da Educação Infantil.	- Entender a legislação pertinente à Educação Infantil e utilizá-la em contextos diferentes. - Desenvolver atividades próprias para crianças em espaços educativos. - Empregar ação educativa de cuidado e educação com crianças deficientes. - Demonstrar comportamento ético frente ao trabalho de Monitor Infantil.	- Interpretação e análise da legislação brasileira no âmbito da Educação Infantil. - Concepções sobre Educação Infantil e infância. - Postura ética do monitor infantil diante das relações de dominação etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística e religiosa. - Práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens, autonomia e desenvolvimento das crianças, nos temas: 1) Brincadeiras, brinquedos e atividades lúdicas na educação infantil. 2) Práticas musicais na educação infantil. 3) Leitura e contação de histórias na educação infantil. 4) Desenho e artes visuais na infância;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010. _____. Ministério da Educação. Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial. _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Versão Final. Brasília, DF, 2017.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**. 2a edição atualizada. Brasília, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Theodora Maria Mendes. **Quem canta seus males espanta**. São Paulo: Caramelo, 2002.

BARBOSA, Maria Carmen e Horn, Maria da Graça. **Projetos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.

CAMARGOS JR, Walter. **Transtornos Invasivos do Desenvolvimento**. Brasília: SDH, 2010.

CAMPOS, Maria Malta e ROSEMBERG, Fúlvia. **Creches e Pré-Escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Trad. Zoia Prestes. In: Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. Nº8. Rio de Janeiro, 2008.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil. Gostosura e bobices**. São Paulo. Ed. Scipione, 1992.

RHODEN, Cacau. **Tarja branca: a revolução que faltava** (Documentário). Produção Maria Farinha Filmes, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Módulo - Políticas Públicas e direitos das crianças

Carga horária 40h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Compreender o papel social da infância; - Compreender a ressignificação do conceito de infância à luz da legislação atual.	- Identificar o processo histórico pelo reconhecimento do direito de ser criança; - Entender a legislação relacionada aos direitos da criança; - Desenvolver, na atuação profissional, ações voltadas à proteção da criança, observando e encaminhando situações de risco/violência às instituições competentes.	- Conceito de infância; - Estatuto da Criança e do Adolescente; - Violência física, sexual, psicológica e simbólica contra as crianças. - Proteção Integral à Criança e ao Adolescente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIÈS, Philippe. **A História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm Acesso em março de 2014.

FROTA, ANA M.M.C. **Diferentes concepções da infância e adolescência**: a importância da historicidade para sua construção In: <http://www.revipsi.uerj.br/v7n1/artigos/html/v7n1a13.htm> Acesso em março de 2014.

PILLOTTI, Francisco e RIZZINI, Irene (org.). 1995. **A Arte de Governar Crianças: A História das Políticas Sociais, da Legislação e da Assistência à Infância no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Interamericano del Niño/Editora Universitária Santa Úrsula/Amais, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Normativas Internacionais. Convenções No s 138 e 182, e Recomendação No 190– OIT. Portaria No 6/2002 – MTE.** Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos / Departamento da Criança e do Adolescente (DCA) / Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Brasília : 2002.

COHN, Clarice. **Antropologia da criança.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

ABREU, Martha e MARTINEZ, Alessandra Frota. Olhares sobre a criança no Brasil: perspectivas históricas. In: RIZZINI, I. (org.) 1997. **Olhares sobre a criança no Brasil: séculos XIX e XX.** Rio de Janeiro. Petrobrás-BR/Ministério da Cultura /EDUSU/Amais. p.19-38.

PRIORE, Mary Del. **História das crianças no Brasil** (Org.). São Paulo: Contexto, 2000.

SCLIAR, Moacyr. **Um país chamado infância.** São Paulo: Ática, 1995.

ONU. Assembleia Geral das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos da Criança.** Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, 1959. Disponível em <http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/c_a/lex41.htm>. Acesso em 20 de maio 2020

Módulo - Cuidado e saúde infantil

Carga horária 56h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Usar métodos apropriados para o cuidado diário da criança de acordo com a faixa etária e as especificidades da Educação Especial. - Identificar alterações no estado geral da criança, detectando sinais e sintomas físicos que possam comprometer sua saúde e integridade, prestando primeiros	- Conhecer o papel do monitor/ cuidador infantil e atuar com responsabilidade ética; - Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; - Orientar e acompanhar a criança nos horários das refeições; - Acompanhar e supervisionar a criança	- Princípios do Cuidado humano. Definições de termos (Cuidar; Cuidado; Cuidador; Cuidador de Crianças; Monitor). O papel do Cuidador\monitor infantil. Apresentação pessoal e comportamental no trabalho. Princípios Éticos. Rotina e disciplina doméstica. A relação mãe-babá. - Higiene do bebê e da criança: o passo a passo do banho, a troca de fraldas e a prevenção de assaduras,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

socorros e atuando na promoção da saúde física e mental. - Desenvolver habilidades interpessoais necessárias à profissão.	no horário do sono e do descanso; - Acompanhar a criança nas atividades de lazer prevenindo acidentes e proporcionando estímulo adequado à faixa etária; - Conhecer as principais doenças da Infância; - Compreender e acompanhar a carteira de vacinação; - Administrar medicação conforme a prescrição médica; - Prevenir acidentes na infância, e realizar primeiros socorros.	colocação de peças de vestuário, cuidados com a unha. Uso do sanitário. A higiene oral do bebê e da criança. - Nutrição por faixa etária - Aleitamento materno e artificial - Alimentação saudável e os problemas da obesidade e desnutrição infantil. - Cuidados com o ambiente e com os utensílios do bebê e da criança. - Estímulos adequados e observação de hábitos comuns na infância: (desenvolvimento da fala, controles dos esfínteres e a retirada da fralda, o processo de caminhar, momento de desprendimento das chupetass). - Promoção da saúde e prevenção de doenças - principais doenças da infância (febre, diarreia, vômito, desidratação, doenças respiratórias, refluxo gastroesofágico), verificação da temperatura, lavagem das mãos. - A carteira de vacinação. - Administrando medicação conforme a prescrição médica: medicação oral e inalação. - Dentição: erupção e troca de dentes. - Saúde da criança com deficiência, Inclusão: respeito às diferenças. -Prevenção de acidentes na infância, emergências em domicílio e noções de primeiros socorros. Identificação e prevenção de maus tratos e violência doméstica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CYPEL, S. Fundamentos do desenvolvimento infantil : da gestação aos 3 anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2011.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

LOPEZ, F. A.; CAMPOS JR. D. **Tratado de Pediatria**. Editora Manole, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da criança:acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília:2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GREENBERG, Cindy S; BOUWDER, Vick R. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. 3ªEd.São Paulo:Guanabara Koogan, 2013.

ISSAO M, FERELLE A, WALTER LRF. **Odontologia para o bebê: odontopediatria do nascimento aos 3 anos**. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1996.

Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria – site www.sbp.org.br.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção à saúde da criança de 0 a 12 anos**. Porto Alegre: 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da criança:crescimento e desenvolvimento**. Brasília: 2012.

SILVA, Marta M T et al.**Cuidados de enfermagem em especialidades pediátricas**.São Paulo: 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4 – METODOLOGIA

A metodologia do curso terá por base a Pedagogia Histórico-Crítica, indicada no PPI do IFB, que parte dos conhecimentos prévios dos estudantes, para relacionar com os conhecimentos necessários para a formação do Monitor Infantil. O objetivo é buscar que os estudantes transformem a sua realidade e a sociedade por meio de uma nova compreensão dos conteúdos. As atividades propostas no curso prioriza, principalmente, a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, com o intuito de agregar o desenvolvimento formativo e reflexão crítica capacitando-o a tomar decisões adequadas perante o exercício profissional.

O curso será todo organizado em AVA institucional do IFB, por meio de módulos temáticos em que o material didático será apresentado por meio de apostila online, videoaula, podcast e videoconferências seguidas de atividades a serem realizadas, por meio de fóruns, tarefas, formulários, enquetes, trabalhos em grupos, elaboração de textos, criação de vídeos, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5 – CARGA HORÁRIA

FIC - Monitor Infantil			
Módulos	CARGA HORÁRIA (H)	CARGA HORÁRIA (H/A)	Semanas
Ambientação	16h	20h	1
Psicologia da Infância	47h	56h	3
Educação Infantil	57h	68h	4
Políticas Públicas e Direitos da Criança	33h	40h	2
Cuidado e Saúde infantil	47h	56h	3
Total	200h	240h	13

6 – PERFIL DO EGRESSO

Profissional capacitado para a execução de atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças em ambiente doméstico e institucional. Em ambientes escolares, está habilitado para auxiliar o professor nas atividades educativas e lúdicas tais como: jogos, brincadeiras, psicomotricidade, atividades musicais, atividades de leituras, contação de histórias, atividades artísticas e estéticas. Atua no cuidado com as crianças, orienta e acompanha os alunos nos horários das refeições; supervisiona os alunos na hora do sono e descanso; apoia os alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extra-classe, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; elabora e apresenta relatórios periódicos com a participação do professor regente; executa outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade. Além disso, esse profissional demonstra paciência, afetividade e sensibilidade; está preparado para contornar situações adversas; evidencia senso de organização e é capaz de trabalhar em equipe.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7 – RECURSOS

7.1 - RECURSOS HUMANOS

7.1.1 - Corpo Docente

Docente	Titulação
Blenda Cavalcante de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia Mestrado em Educação
Cândida Beatriz Alves	Graduação em Psicologia Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Cultura Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Cultura
Mônica Padilha Fonseca	Licenciatura em Pedagogia Mestrado em Educação
Nilzélia Maria da Silva Oliveira	Graduação em Serviço Social Mestrado em Pós-Colonialismos e Cidadania Global
Vera Lúcia Ribeiro de Carvalho Bueno	Graduação em Odontologia Mestrado em Saúde Coletiva Doutoranda em Saúde Coletiva
Wesley da Silva Oliveira	Licenciatura em Pedagogia Mestrado em Educação

7.1.2 Corpo Técnico Administrativo

Adriana Alves de Oliveira - Administradora

Amélia Ribeiro de Brito - Auxiliar de Biblioteca

Ana Paula Oliveira de Souza - Assistente em Administração

Anita Pereira Ferraz - Assistente social

Beatriz Fernanda Rosa Firmino - Assistente de Alunos

Danielle Oliveira Valverde - Assistente de Alunos

Danyelle Mayara Silva - Bibliotecária Documentalista

Edvaldo Dias Carvalho - Neto Administrador

Ellen Cristina Santos Gonçalves - Assistente em Administração

Fabiana Teles Conceição - Assistente em Administração

Francisco de Assis Martins Lima - Técnico em TI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Gessyca da Silva Lago - Auxiliar de Biblioteca
Janaína dos Santos Melo - Bibliotecária Documentalista
Jeremias Rodrigues da Silva - Técnico em Assuntos Educacionais
Jéssica Rodrigues Marques - Assistente em Administração
Leandro Andrade Moreira - Técnico em Laboratório - Área Química
Lidiane Cristina Ramos Campos Oliveira - Assistente de Alunos
Maraisa Botelho Basilio Costa - Técnica em Contabilidade
Maria Eduarda Souza Pinheiro - Assistente em Administração
Marcello Machado Oliveira - Assistente em Administração
Marcos Túlio Borges - Assistente em Administração
Marcos Venicius de Oliveira Silva - Assistente social
Marina Morena Gomes de Araújo - Técnica em Assuntos Educacionais
Marlon Oliveira Pereira - Contador
Reinaldo Araujo Gregoldo - Pedagogo
Ricardo Rezende Gomes - Assistente em Administração
Ronilde Borges da Cunha Feitosa - Assistente em Administração
Suzane Santos Marques Bento- Pedagoga
Vanessa Fonseca Machado - Administradora
Vera Lúcia Rial Gerpe - Psicóloga

7.2 - RECURSOS MATERIAIS

7.2.1. Infraestrutura/Equipamentos:

- Para criação dos materiais didáticos será necessária a utilização de equipamentos de gravação e edição de vídeos e softwares específicos para criação de material didático.
- No Campus São Sebastião contamos com o Laboratório Tecnologia e Diversidade do Grupo de Pesquisa Redescobrir, que pode auxiliar nos processos tecnológicos do curso.
- O ambiente virtual utilizado será em AVA institucional do IFB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8 – AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

A avaliação, conforme indicado no PPI do IFB, será pensada na perspectiva de avaliação para aprendizagem, de natureza formativa sendo contínua, sistemática e cumulativa, tendo como objetivos a validação de uma aprendizagem significativa e o acompanhamento e a verificação da construção das competências necessárias ao Monitor Infantil. Em observância ao disposto no § 1º do Art. 11, da Resolução nº 25/2011 RIFB, “o aluno estará Apto quando alcançar 50% de aproveitamento em cada componente. Quando o mesmo não ocorrer, o aluno receberá uma declaração correspondente às habilidades efetivamente adquiridas”. Além disso, é exigida do aluno presença mínima 75% de frequência em todo o curso.

A frequência dos estudantes será feita por produto e participação em videoconferências agendadas. No planejamento de cada módulo será informado quantas horas serão destinadas para o estudo e produção que será revertido em frequência para os estudantes.

Os processos de avaliação da/para a aprendizagem será utilizado uma diversificação de instrumentos avaliativos:

- a) Questionário de autoavaliação das atividades ofertadas aos discentes;
- b) Oferta de um espaço aos discentes para verificação da aprendizagem de forma discursiva, mediado por espaços virtuais;
- c) Lista de exercícios que contemplem conteúdos abordados nas atividades pedagógicas;
- d) Elaboração de textos sobre um determinado tema;
- e) Criação de materiais vinculados aos conteúdos estudados: cartilhas, roteiros, história em quadrinhos, mapas mentais, cartazes, vídeos, portfólios;
- f) Realização de avaliação oral individual ou em pares acerca de temas estudados previamente; e
- g) Debate em fóruns, estudos de caso, exercícios, trabalhos compartilhados, questionários, relatórios, prova on-line, projetos, autoavaliação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, K. S.; ROSSETTI FERREIRA, M. C. Creches com qualidade para a educação e o desenvolvimento integral da criança pequena. **Psicologia: Ciência e Profissão [on line]**, Brasília, v. 19, n.2, p.64-69, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000200009 Acesso em: 24/02/2014

BRASIL. Ministério Da Educação. Secretaria De Educação Média E Tecnológica. Coordenação Geral De Educação Profissional. Orientações Para A Formulação E Apresentação Dos Planos De Cursos Técnicos. Com Base Na Resolução CNE/CEB N° 04/99.

_____. Ministério da Educação. LDB. [LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.](#)

_____. LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008. Diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

BRASÍLIA, PORTARIA Nº 38, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2013. Dispõe sobre a modulação do Cargo de Técnico de Gestão Educacional – Especialidade Monitor da Carreira Assistência à Educação, nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 3013. Disponível em http://www.saedef.org.br/site/arquivos/pdf/diario_oficial022013.pdf Acesso em: 31/03/2014.

CODEPLAN. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDADDF-2015. Brasília, 2016.

EEUSP. **Grupo de pesquisa cuidado à saúde infantil.** Disponível em: http://www.ee.usp.br/departamento/cuidado_saude_infantil.htm?grupo=0067404JCDMVY2 Acesso em 24/02/2014

IFB - INSTITUTO FEDERAL BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico Institucional.** Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20Institucional%20-%20Alterado.pdf> Acesso em: 17 mai. 2020.

OPD. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE DO IFB. Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Brasília. Brasília, 2011.

RESOLUÇÃO CEB N.º 4, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico CONSELHO NACIONAL DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB 4/99. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 1999. Seção 1, p. 229.

RESOLUÇÃO Nº 1 DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005.

RELATÓRIO Expansão IFB 2011 Campus São Sebastião e Campus Riacho Fundo I. Brasília, Junho de 2011.

PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS – SÃO SEBASTIÃO – PDAD 2011. Brasília (DF) – outubro de 2011

SANT'ANNA. Ilza Martins. Por que Avaliar?: como avaliar? Critérios e instrumentos. Vozes: Petropolis, 1995.

Brasília, 06 de outubro de 2020.